

COMITESINOS

2ª Reunião Ordinária

10 de julho de 2003

Pontos Gerais da Pauta:

1. Processo de preparação para a atuação dos representantes das entidades membro do COMITESINOS, gestão 2003 – 2005, à luz da Lei Gaúcha das Águas (Lei 10.350/94);
2. A condição da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos;
3. retomada da atuação do COMITESINOS: onde paramos (enquadramento legal das águas) e próximos passos (Plano de Bacia)

ATA Nº 02/03 - Reunião Ordinária

001 Aos 10 dias do mês de julho do ano 2003, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às 14 horas,
002 na sala do Pós I, UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a realização da sua segunda **reunião**
003 **ordinária**, no ano. O Presidente em exercício Jorge Alberto Albrecht, ao dar as boas vindas
004 aos representantes das entidades recentemente eleitas para compor o COMITESINOS na
005 gestão 2003 – 2005, anuncia que a condução política do comitê será por ele conduzida até a
006 eleição da nova diretoria, tendo em vista o afastamento do Presidente eleito Paulo Renato
007 Paim, que assume funções na Secretaria Executiva do Conselho de Recursos Hídricos.
008 Observa que a pauta da reunião em curso foi definida com o propósito de levar informações
009 aos representantes das instituições eleitas, que não estão familiarizados ou atualizados com a
010 condição ambiental da bacia hidrográfica e sobre os procedimentos que devem ser tratados
011 pela plenária do comitê, obedecendo às responsabilidades definidas pela Lei Gaúcha das
012 Águas a tais colegiados. O convite formulado ao Secretário Municipal do Meio Ambiente de
013 Novo Hamburgo Jackson Muller se deve a oportunidade de trazer informações sobre o Rio dos
014 Sinos, principal curso d'água da bacia, e chamar a atenção dos presentes sobre as situações
015 de risco que passamos a enfrentar pelo falta de planejamento das atividades que utilizam as
016 águas, seja como insumo, seja como descarte dos rejeitos da sociedade. Jackson apresenta
017 imagens ilustrativas da condição do Rio dos Sinos, desde as nascentes até a sua foz, apontando
018 as situações mais evidentes de impacto aos corpos d'água. Também, são reveladas as riquezas
019 naturais preservadas e a biodiversidade estabelecida por toda a bacia hidrográfica. Os
020 esgotos domésticos não tratados, o lixo depositado no leito e nas margens dos mananciais, a
021 utilização da água pelo setor industrial e pela lavoura do arroz são apontados como as
022 situações mais preocupantes, tanto pela frequência em que elas ocorrem e pela extensão dos
023 seus efeitos. Jackson destaca o papel legal do COMITESINOS de conduzir a discussão política
024 para a busca das soluções mais emergenciais no âmbito da bacia hidrográfica, observando
025 que as instituições membro do comitê dispõem de um instrumento de planejamento importante
026 que é o enquadramento legal das águas. A comunidade da bacia já se posicionou sobre os usos
027 futuros que deseja fazer das águas disponíveis e deve, a partir do cancelamento da proposta,
028 trabalhar para dispor do Plano de Bacia, ou seja, um instrumento que aponte os caminhos
029 para se chegar no rio desejado. Segundo Jackson, não há governo que irá substituir o conjunto
030 de instituições organizadas em um comitê, na busca das medidas necessárias para a melhoria
031 das condições das águas que são utilizadas. Observa ainda que o COMITESINOS é pioneiro
032 no Estado do Rio Grande do Sul e no Brasil para estabelecer as parcerias setoriais que
033 levarão adiante a tarefa de elaborar o Plano de Bacia. As imagens apresentadas por Jackson

034 são reproduzidas e arquivadas na Secretaria Executiva do comitê, ficando à disposição de
035 todos os interessados. Feita a apresentação, Silvio Klein, Diretor Presidente da COMUSA,
036 observa que, pelas oportunidades que tem tido de circular pela bacia do Rio dos Sinos, vem
037 observando o avanço progressivo da cultura do arroz nas áreas da várzea do Rio dos Sinos,
038 especialmente na altura dos municípios de Taquara e Rolante. Essa ocupação certamente trará
039 conseqüências ao regime hidrológico, porque são áreas próprias para reservar água nas
040 épocas de cheias, e serem utilizadas nos períodos de baixa vazão dos rios. São reservatórios
041 naturais, riquíssimos na sua biodiversidade e estratégicos para a sustentabilidade da região.
042 Silvio reconhece que a atividade agrícola estabelecida na parte alta do Rio dos Sinos é a base
043 da economia de alguns municípios, mas a utilização das águas deve ser feita de forma racional
044 e a ocupação das áreas respeitando os critérios de proteção. Não há como não reconhecer que
045 os esgotos domésticos são, atualmente, a grande fonte de poluição das águas, e o
046 COMITESINOS tem um papel fundamental para coordenar o conjunto de ações necessárias
047 para a redução de tais contribuições. Não podemos perder tempo e a oportunidade de
048 aplicarmos os instrumentos de gestão e avançarmos com o gerenciamento das águas da nossa
049 bacia. Adolfo Klein, representante da categoria indústria, destaca que o setor empresarial foi
050 apontado durante muitos anos como a grande responsável pela degradação das águas. As
051 acusações não podem ser integralmente contestadas, embora deva ser reconhecido que não há
052 um único usuário, um único agente causador da alteração da qualidade e da quantidade das
053 águas. Toda a sociedade faz uso das águas ou consome produtos que se utilizam dos recursos
054 hídricos em seus processos. Hoje, existe tecnologia disponível para a redução da carga contida
055 nos efluentes industriais, a indústria investiu muito para poder se manter estabelecida na
056 região. E, em contrapartida, os municípios pouco ou nada avançaram. Temos um passivo
057 gerado pelo lixo e pelos esgotos domésticos que coloca todos os mananciais em situação de
058 risco. As imagens apresentadas pelo Jackson são apenas uma amostra do que acontece em
059 toda a extensão da bacia. As cidades estão cada vez mais inchadas, temos menos perspectivas
060 de universalizar o sistema de coleta e de tratamento de esgotos e não enxergamos, por parte
061 dos governantes, nas suas três esferas, uma posição política que demonstre responsabilidade
062 sobre esse assunto. O Presidente em exercício considera que a reunião, por oportunizar a
063 apresentação de informações sobre a situação da bacia, não deve ser transformada em pauta
064 única. Deve permitir o encaminhamento dos demais assuntos pautados. Destaca o recebimento
065 da correspondência emitida pelo SEMAE, que justifica a ausência de seus representantes, pelo
066 compromisso de receberem, na mesma oportunidade, a premiação pela conquista do Prêmio de
067 Qualidade Total – Medalha de Bronze do Prêmio Gaúcho de Qualidade e Produtividade. Na
068 seqüência, solicita que os participantes se apresentem individualmente, considerando que há
069 novos representantes integrando o COMITESINOS. Feita a rodada de apresentações, submete
070 à plenária a aprovação do calendário de realização das reuniões planejadas para o ano de
071 2003, a partir do mês de julho. A proposta é aprovada por aclamação e é confirmada a
072 realização da eleição da nova diretoria para o dia 24 de julho. Exemplares do Regimento
073 Interno do COMITESINOS é distribuído aos presentes e observado que, embora as regras para
074 o processo de eleição devam ser anunciadas na data da eleição, cada representante deve estar
075 familiarizado com o tema. Tendo sido tratados todos os assuntos estabelecidos na pauta, a
076 reunião foi encerrada. E, para constar, lavrei a presente ata que, após aprovação, será
077 assinada pelo Presidente e mim.

São Leopoldo, 25 de setembro de 2003.

Jorge Alberto Albrecht Filho
Presidente em exercício

Viviane Nabinger
Secretária Executiva

082

